



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Infraestrutura
Núcleo De Prevenção De Incêndios

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS PPCI – RESTAURANTE PALMEIRA DAS MISSÕES

1. OBJETIVO

1.1. A presente especificação técnica refere-se ao **Projeto de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (PrPCI)** do **Restaurante do Campus de Palmeira das Missões da Universidade Federal de Santa Maria com área total de 189,69m²** e tem por objetivo estabelecer as normas e orientar a execução das medidas de segurança previstas no Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (PPCI), bem como a obtenção do Alvará de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (APPCI) da edificação.

2. GENERALIDADES

2.1. Os serviços serão regidos pelas presentes Especificações Técnicas, sendo executados por profissionais qualificados e habilitados, respeitando os padrões de qualidade e segurança estabelecidas nas Normas brasileiras e exigências do Corpo de Bombeiros de Santa Maria.

2.2. Ficará a cargo da contratada a total execução do Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (PPCI), incluindo todos os trâmites e documentos necessários, até a emissão do Alvará de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (APPCI) da edificação. A contratada será responsável pela emissão da respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica, referente a execução do PPCI e do PrPCI.

2.3. A obtenção do APPCI da edificação é condição necessária para a entrega total dos serviços, mas não suficiente, ou seja, mesmo após a obtenção do alvará, se a fiscalização encontrar problemas ou necessidades de correção/manutenção em alguns dos sistemas executados que não tenha sido percebido/notificado pela vistoria do CBMRS, a empresa ficará responsável pelas referidas correções. As correções, se houverem, serão apontadas por meio de relatório realizado pela fiscalização.

2.4. A contratada, após a execução dos serviços, deverá providenciar a solicitação de vistoria junto ao Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul (CBMRS). Para isso, a mesma deverá preencher o Anexo E.1 da Resolução Técnica do CBMRS nº 05 parte 1.1 e juntar os documentos necessários como ART/RRT de execução do PPCI, entre outros que se fizerem necessários.

2.5. A contratada, além de realizar a solicitação de vistoria junto ao CBMRS, deverá acompanhar a vistoria quando da sua realização e informar à fiscalização da realização da mesma.

2.6. Quaisquer notificações de vistoria e que **sejam** referentes aos serviços prestados pela contratada deverão ser providenciados os reparos pela própria empresa.

2.7. As solicitações de revistoria devem ser solicitadas quantas vezes forem necessárias até o completo atendimento dos itens constantes referentes aos serviços executados pela contratada.

2.8. A UFSM entregará, em formato digital, uma cópia do PPCI e do PrPCI com todos os documentos pertencentes ao referido plano (anexos, plantas, entre outros).

2.9. A ART/RRT de execução do PPCI e dos laudos técnicos poderá estar em um único documento, desde que aceito pelo CBMRS.

3. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DOS SERVIÇOS

3.1. SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA

As sinalizações de emergência prevista no projeto de PrPCI da edificação deverão ser fabricadas em PVC com 2mm de espessura, não inflamável, que não propaga chamas, não radioativo e atóxico e com superfície fotoluminescente com alta capacidade luminosa, de acordo com a norma ABNT NBR 16820 e RTCBMRS nº 12/2021. Deverão também possuir certificação de conformidade emitida pela ABNT, conforme modelo apresentado na figura 01.

A sinalização básica de emergência deverá ser certificada através de órgãos acreditados pelo Sistema Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade – SINMETRO, seguindo os métodos determinados pela ABNT NBR 16820. Todos os elementos de sinalização básica devem ser identificados, de forma legível, na face visível, com a identificação do fabricante (nome do fabricante ou marca registrada ou número do CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica). Adicionalmente, as placas devem apresentar os seguintes dados: a) intensidade luminosa em milcandelas por metro quadrado, a 10 min e 60 min após remoção da excitação de luz a 22 °C +/- 3 °C; b) tempo de atenuação, em minutos, a 22 °C +/- 3 °C; c) cor durante excitação, conforme DIN 67510- 1; d) cor da fotoluminescência, conforme DIN 67510-1; e) o número da certificação e/ou logotipo da empresa certificadora, lote e data de fabricação.

Segundo a RTCBMRS nº 12/2021, a altura mínima para instalação das sinalizações de proibição, de alerta, de orientação e de salvamento e de equipamentos deverá ser de 1,80 metros, medido do piso acabado à base da sinalização.

A sinalização de portas de saída de emergência deve ser localizada imediatamente acima das portas, no máximo a 0,10 m da verga; ou na impossibilidade desta, diretamente na folha da porta, centralizada a uma altura de 1,80 m, medida do piso acabado.







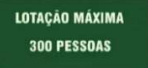










Localização das placas e detalhes conforme planta do PPCI. Tipos, tamanhos e quantidades conforme quadro abaixo. Marca TAG ou equivalente.

Antes da aquisição da sinalização, a contratada deverá encaminhar os modelos que serão adquiridos e só poderá ser feita a aquisição após a aprovação por parte da fiscalização.



Figura 01: Modelo de placa de sinalização de emergência com certificação de conformidade ABNT.

Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Infraestrutura
Núcleo De Prevenção De Incêndios

Figura	Simbologia no PrPCI	Descrição	Tamanho (cm)	Quantidade
		Saída de Emergência à direita	30x15	02
		Saída de Emergência à esquerda	30x15	01
		Saída de Emergência	30x15	03
		Lotação Máxima	30x15	01
		Cuidado, Risco de incêndio	15x20	01
		Cuidado, Risco de choque elétrico	15x20	01
		Proibido Fumar	15x20	03
		Extintor de Incêndio	20x20	05
		Identificação de extintor de pó ABC	20x8	05

3.2. EXTINTORES DE INCÊNDIO

A edificação deverá ser protegida por extintores de incêndio distribuídos conforme PrPCI da edificação, devendo ser numerados e identificados conforme planta baixa do projeto. As identificações dos extintores deverão cumprir com as normas da ABNT.

Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Infraestrutura
Núcleo De Prevenção De Incêndios

Os extintores deverão ser do tipo Pó Químico ABC – 4Kg com capacidade extintora 2A – 20BC, extintor do tipo Pó Químico BC – 4 kg com capacidade extintora 20B:C e extintor classe K, 6 L, instalados a uma altura entre 0,20 e 1,60m, considerando a borda inferior e a parte superior respectivamente, em local desobstruído de fácil acesso e visível, conforme PrPCI. Deverão ser fixados em suportes resistentes, com prazo de validade da manutenção de carga e hidrostática atualizadas, sinalizados por placas fotoluminescentes, fixadas com fita dupla face, visíveis de qualquer parte do prédio, que permaneçam protegidos contra intempéries e danos físicos em potencial.

Na edificação, serão instalados 3 extintores do tipo Pó Químico ABC – 4Kg, 1 extintor do tipo Pó Químico BC – 4Kg e 1 extintor K – 6L, distribuídos conforme projeto executivo. Abaixo segue uma imagem representando o modelo de extintor a ser utilizado (Figura 2).



Figura 2: Extintor de incêndio pó químico ABC- 4kg

Os extintores externos (nº 1 e nº 2), deverão ser fixados em abrigos metálicos para extintor, com porta, visor e pingadeira ou equivalente, que evite a infiltração de água. As dimensões do abrigo deverão ser de 75x30x25 cm, com pintura epóxi na cor vermelha, conforme modelo apresentado na Figura 3.



Figura 3 – Modelo de abrigo para extintor de incêndio – dimensões 75x30x25 cm

3.3. CENTRAL DE GÁS

O projeto e a execução das instalações da Central GLP deverão ser realizados por profissional legalmente habilitado, e com as devidas anotações de responsabilidade técnica (ARTs) emitidas;

-A contratada deverá realizar o teste de estanqueidade do sistema (compreendendo toda a rede de distribuição de gás, a partir do recipiente até o ponto de consumo), com emissão de laudo técnico acompanhado da respectiva ART.

A Central GLP deverá ser instalada no interior de abrigo com as seguintes características construtivas:

-Ser construído com paredes e cobertura com Tempo Requerido de Resistência ao Fogo (TRRF) de 2h, NO MÍNIMO. Para o atendimento a esse TRRF, o abrigo será construído com parede de tijolos maciços com dimensões 5 cm x 10 cm x 20 cm, em meio tijolo, com revestimento de 2,5 cm em cada face, sendo que o traço em volume de argamassa do chapisco deverá ser de 1:3 (cimento e areia) e do emboço deverá ser de 1:2:9 (cimento, cal e areia), conforme Tabela de resistência ao fogo para alvenaria, constante no Anexo C da Instrução Técnica 08 - Segurança estrutural contra incêndio do Corpo de Bombeiros Militar de estado de São Paulo (IT 08/2019);

-Ter altura interna útil de 2,00 m;

O piso onde os recipientes transportáveis são diretamente assentados deve ser de material incombustível e ter nível igual ou superior ao do piso circundante, não sendo permitida a instalação em rebaixo e recessos;

-Será executada em radier, que deverá ser impermeabilizado em suas laterais e superfície;

-Ter assegurada a ventilação natural permanente através de uma das faces, com área de 10% da área do piso, no mínimo, segundo a NBR 13.523/2019;

-Ter a abertura da face ventilada protegida com esquadria feita de material incombustível, dotada de veneziana, que permita a ventilação em toda sua extensão, inclusive junto ao piso.

3.4. ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

O sistema de iluminação de emergência deverá atender à instalação e funcionamento prescrito na NBR 10.898/2023 e deve clarear áreas escuras de passagens, horizontais e verticais, incluindo áreas de trabalho, na falta de iluminação normal.

Neste projeto serão utilizadas 6 luminárias LED 300 Lumens.

Localização dos pontos e posicionamento de instalação conforme projeto executivo - PrPCI e projeto elétrico do sistema de iluminação de emergência.

Instalações elétricas conforme projeto elétrico do sistema de iluminação de emergência.

3.4.1. Bloco Autônomo LED 300 Lumens:

Luminárias de emergência do tipo LED 300 Lumens, bivolt, com autonomia mínima de 2 horas, consumo a depender do modelo utilizado (ex.: 18 W), da marca Luxpryme ou equivalente técnico.



Figura : Modelo de luminária de emergência de aclaramento LED 300 lumens

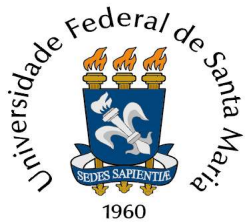
4. OBTENÇÃO DO ALVARÁ DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO (APPCI):

4.1. Solicitação de vistoria do Corpo de Bombeiros de Santa Maria:

A contratada, após a execução dos serviços, deverá providenciar a solicitação de vistoria junto ao Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul (CBMRS). Para isso, a mesma deverá preencher o Anexo E-MDVSCI da Resolução Técnica do CBMRS nº 05 parte 1.1 e juntar os documentos necessários como ART/RRT de execução do PPCI, o laudo de estanqueidade (conforme itens 4.6.5, 4.6.5.1 e 4.6.5.2 da RT CBMRS nº 01 – Diretrizes básicas de segurança conta incêndio), entre outros que se fizerem necessários. A contratada, além de realizar a solicitação de vistoria junto ao CBMRS, deverá acompanhar a vistoria quando da sua realização e informar a data da mesma à fiscalização. No caso de emissão de notificações de vistoria deverão ser providenciados os reparos pela própria empresa. As solicitações de revistoria devem ser solicitadas quantas vezes forem necessárias até o completo atendimento dos itens constantes nas possíveis notificações de vistoria. O alvará é condição necessária para a completa entrega dos serviços.

4.2. Documentos para vistoria que ficarão a cargo da contratada:

- Anexo E - MDVSCI da RTCBMRS nº 05 parte 1.1 preenchido conforme dados e áreas constantes no PPCI aprovado;
- ART ou RRT de execução do PPCI e PrPCI;



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Infraestrutura
Núcleo De Prevenção De Incêndios

- Laudo de Estanqueidade do sistema de GLP (compreendendo toda a rede de distribuição de gás, a partir do recipiente até o ponto de consumo) e sua respectiva ART;
- Outros documentos que se fizerem necessários caso solicitados pelo CBMRS.

Deverá ser fornecido a contratante, em meio físico e digital, 02 cópias de todos os documentos acima mencionados.